



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA FRANCISCO AOS PARTICIPANTES NA 13ª PEREGRINAÇÃO INTERNACIONAL DE ACÓLITOS

*Praça São Pedro
Terça-feira, 30 de julho de 2024*

[Multimedia]

Caros jovens, boa tarde! *Guten Abend!*

A Praça de São Pedro é sempre bonita, mas convosco torna-se ainda mais bonita! *Vielen Dank* [Muito Obrigado] por terdes vindo a Roma; talvez para alguns de vós seja a primeira vez. *Willkommen!* [Sede bem-vindos!]

O tema da vossa peregrinação chamou-me a atenção: “*Contigo*”. “*Mit dir*”. “*With you*”. “*Avec toi*”. Sabeis porque é que me impressiona? Porque diz tudo numa palavra. Isto é belíssimo e abre espaço para procurar, para encontrar possíveis significados.

Contigo. É uma palavra que encerra o mistério da nossa vida, o mistério do amor. Quando um ser humano é concebido no ventre materno, a mãe diz-lhe: “Não tenhas medo, eu estou contigo”. Mas, misteriosamente, a mãe também sente que aquela pequena criatura lhe diz: “Estou contigo”. E isto, de um modo diverso, aplica-se igualmente ao pai!

Pensando e, neste momento, olhando para vós, este “contigo” enriquece-se com novos significados! Gostaria de vos falar dos mais bonitos e importantes que encontrei.

A vossa experiência de serviço na Liturgia faz-me pensar que o primeiro sujeito, o protagonista deste “contigo” é Deus. Jesus disse: «onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, *Eu estou no meio deles*» (Mt 18, 20). E isto realiza-se plenamente na Missa, na Eucaristia: ali o “contigo” torna-se presença real, presença concreta de Deus no Corpo e no Sangue de Cristo.

Todos os dias, o sacerdote vê este mistério acontecer nas suas mãos; e vós, quando servis ao altar, também o vedes. E ao recebermos a Sagrada Comunhão, podemos experimentar que Jesus está, espiritual e fisicamente, “connosco”. Ele diz-te: “Eu estou contigo”, mas não o diz com palavras, di-lo naquele gesto, naquele ato de amor que é a Eucaristia. E, na Comunhão, também tu podes dizer ao Senhor Jesus: “Eu estou contigo”, não com palavras, mas com o teu coração e o teu corpo, com o teu amor. Precisamente porque Ele está connosco, também nós podemos estar verdadeiramente com Ele.

E aqui está, queridos jovens, o ponto-chave! Espero conseguir fazer-me entender: o “contigo” que cada um pode dar aos outros. Assim, podemos cumprir o seu mandamento: “Amai-vos uns aos outros *como eu vos amei*”. Se tu, acólito, como Maria, guardas no teu coração e na tua carne o mistério de Deus que está *contigo*, então és capaz de estar *com os outros* de uma maneira nova. Graças a Jesus, sempre e só graças a Ele, também tu podes dizer ao próximo “estou contigo”, não com palavras, mas com ações e gestos, com o coração e com uma proximidade concreta – não esqueçais a proximidade concreta! – chorar com quem chora, alegrar-se com quem se alegra, sem julgamentos nem preconceitos, sem fechamentos nem exclusões. Até contigo que não me és simpático; e contigo, que és diferente de mim; e contigo, que és um estrangeiro; e contigo, por quem não me sinto compreendido; e contigo, que nunca vens à igreja; e contigo, que dizes não acreditar em Deus.

Queridos jovens, que grande mistério nesta simples palavra: *contigo*! Obrigado a quem a escolheu e, sobretudo, obrigado a todos vós por terdes vindo aqui, peregrinos, para partilhar a alegria de pertencer a Jesus, de ser servos do seu Amor, servos do seu Coração ferido que cura as nossas feridas, que nos salva da morte e nos dá a vida eterna.

Danke, liebe junge Freunde! Und einen guten Weg zusammen mit Jesus! Danke, vielen Dank!
[Obrigado, queridos jovens amigos! E uma boa caminhada com Jesus! Obrigado, muito obrigado!]